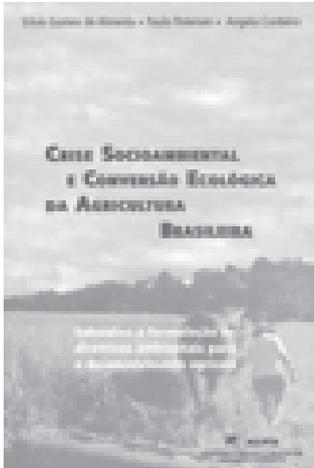


Publicações



CRISE socioambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira: subsídios e formulação de diretrizes ambientais para o desenvolvimento agrícola.

ALMEIDA, Sílvio; PETERSEN, Paulo; CORDEIRO, Ângela. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001. 121p.

Propõe um conjunto de diretrizes ambientais para as políticas públicas voltadas para a agricultura brasileira. Fundamenta as sugestões em exemplos concretos de promoção da agricultura sustentável no Brasil e no mundo. Embora o texto tenha sido elaborado em 1996, por solicitação do Ministério do Meio Ambiente, e muitos outros exemplos de maior alcance social e político tenham sido desenvolvidos desde então, o texto mantém a sua atualidade, sobretudo no que se refere à análise crítica sobre os principais elementos constitutivos da crise socioambiental do mundo rural brasileiro e ao elenco apresentado de condições políticas, técnicas e metodológicas necessárias para o desenvolvimento e a consolidação da agricultura sustentável no Brasil.



MARCO referencial em agroecologia.

EMBRAPA, fev.2006. 30p.

O documento é o resultado de um processo em curso na Embrapa destinado a internalizar o enfoque agroecológico na empresa. Apresenta proposições relacionadas ao embasamento conceitual e metodológico que deverão nortear a continuidade dos debates e das ações práticas, no sentido de fazer avançar a investigação agroecológica nas unidades de pesquisa da Embrapa. Apresenta um quadro geral a respeito do atual estágio de desenvolvimento do enfoque agroecológico na empresa e indica algumas linhas de pesquisa para que o paradigma agroecológico seja aprofundado e exercitado na instituição.

POLÍTICA nacional de assistência técnica e extensão rural.

Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA; Secretaria da Agricultura Familiar-SAF; Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural-DATER, 2004. 22p.

Apresenta as diretrizes da nova política nacional de ATER do governo federal. Inicia com um breve resgate da trajetória dos serviços oficiais de assistência técnica e extensão rural no Brasil. Em suas orientações conceituais e metodológicas, a política propõe uma ruptura com a teoria da difusão das inovações e com os pacotes tecnológicos propugnados na Revolução Verde. No lugar dessas referências teóricas, propõe a adoção de processos de construção de conhecimentos mediados por dinâmicas participativas voltadas para a inovação local segundo o enfoque agroecológico. Trata-se de uma referência indispensável para o entendimento da evolução recente dos debates sobre os serviços públicos de extensão rural.



REGENERATING agriculture: policies and practice for sustainability and self-reliance.

PRETTY, Jules N. London: Earthscan Publications, 1995. tab. 320p.

Com base em evidências empíricas, detalhadamente sistematizadas, de mais de 50 projetos e programas conduzidos em 28 países, o autor identifica elementos

comuns presentes nas experiências bem sucedidas de promoção da agricultura sustentável e sugere meios para replicá-las. Simultaneamente, apresenta um conjunto de exemplos concretos de políticas públicas alternativas, que foram implementadas em vários países, com o objetivo de aumentar a escala social e geográfica das práticas de agricultura sustentável.